de Pesquisa, Inovação e Desenvolvimento: Inteligência artificial: a nova fronteira da ciência brasileira

19 a 23 de outubro

## CONTAÇÃO DE HISTÓRIA COMO MANIFESTAÇÃO DE ENUNCIADOS

Pesquisador(es): OLIVEIRA, Marineiva Moro Campos de; CANTES, Lirba Clareni Teixeira; PILATTI, Vanessa; BATISTA, Karine Ramos; KERPPES, Leidi Daiane.

Curso: Pedagogia

Área: Ciências da Educação

Resumo: Resultado de atividade pedagógica realizada durante a atividade do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), objetivou-se neste trabalho analisar os enunciados produzidos em sala de aula, de alunos da 2º série do Ensino Fundamental I, a partir da atividade de contação de história. Para isso, nos fundamentamos nos estudos de Mikhail Bakhtin e Lev Semenovich Vigotski, autores que nos possibilitaram compreender que os enunciados produzidos em sala de aula, lócus de materialmente palpável e passível de estudo da linguagem humana, são elementos da polifonia. Como metodologia, elaboramos quatro momentos para a a organização, produção e contação de uma história infantil para os alunos. Além disso, nos fundamentamos nas leituras dos teóricos que balizaram o trabalho. De acordo com os autores, a polifonia é o encontro de enunciados produzidos sócio e históricamente, é um processo dialógicó que posssibilita compreender que ao ler a história, essa não se aprensenta como um produto fechado, mas em suas relações com o contexto social, com os textos já lidos pelo leitor, por isso, o texto não é constituído apenas na voz do escritor, mas repleto de outras vozes, isto é, polifônico. Os resultados expressam que a polifonia deve ser eixo central na contação de história infantil, pois é o elemento que possibilita ao aluno sentir-se sujeito autor em seu processo formativo a partir de seus enunciados.

Palavras-chave: Contação de história infantil. Enunciados. Polifonia.

E-mails: marineiva.oliveira@unoesc.edu.br